



Igreja Matriz

CABACENSE

Boletim da Paróquia de Cabaços

Direcção: Padre Manuel Abrunhosa; Dr. Filinto Marcelo
Sr. Manuel Bernardo

Email: cabacense@gmail.com

Telef. 254584077



Essencial Família

Somos fruto querido da Família para vivermos sempre em Família.

A essência de Deus é a Família, Divina Trindade inseparável do Amor Puro, prolongada na Família Humana, que tem o núcleo essencial (na Trindade; Pai-Mãe-Prole) sujeita ao Amor ultrajado, vilipendiado.

Defeitos são possíveis Família Humana, nunca na Divina. Compreende-se que haja falhas na Humana e temos obrigação de respeitar as pessoas nas imperfeições que nos colocam, tal como ajudamos os indivíduos com deficiências, sejam, elas quais forem, mas infelizmente apoiamos ou tutelamos impávidos, leis iníquas que agridem a Família, célula base da sociedade.

Isso é terrível, grave e hediondo!!!

Que legisladores se pagam para fabricar leis dessa natureza!!!

Calar é aqui consentir, e consentir no mal é aberração ofensiva a toda a humanidade a começar por si próprio.

Vamos ter dois anos Sinodais (2014/2015) para reflectir com os Bispos Sinodais sobre a Família...

Ninguém é obrigado a seguir tais leis iníquas, a silenciá-las, há liberdade, temos direito a denunciar o que está mal...

A guerra maior é essa de fabricar as armas venenosas que são infinitamente piores que as atómicas, nucleares, genocidas, anestésicas, secretas, imprevisíveis, exterminadoras...

Ama a Família e serás verdadeiro construtor da Paz.

Padre Mara

2014

Cabacense com o carinho de todos os nossos leitores, vai crescendo, dando notícias e recebendo notícias. Após um interregno de anos, retomou a sua vocação de informar e formar.

O Cabacense é um pequeno boletim paroquial despretenhoso, apolítico, atento aos acontecimentos da nossa terra, dos problemas sociais aplaudindo tudo o que possa ser factor de melhoria e bem-estar para as gentes de Cabaços.

Sendo boletim paroquial, presta atenção aos acontecimentos religiosos que se desenvolvem na nossa Paróquia. Cabacense quase que dá as boas vindas á Primavera.

Após um Inverno pesado tristonho, que nos traz deprimidos, finalmente parou a chuva, os dias frios foram substituídos por dias cheios de sol, amenos, a natureza começou a transfigurar-se, os pássaros chilreiam, as flores começam a desabrochar e os campos a encher-se de odores.

Portugal teve um dos invernos mais rigorosos dos últimos tempos.

As modificações climáticas, fruto segundo dizem os cientistas, vão trazer invernos mais rigorosos e verões mais secos. A subida da água dos mares, devido ao degelo de glaciares e dos gelos eternos do Ártico da Antárctica vão trazer mais tempestades que atingirão o nosso território principalmente a zona marítima.

A costa Portuguesa foi fustigada com ondas enormes, provocando

Grandes estragos, e grandes prejuízos.

Houve comunidades de pescadores, que sofreram imenso, não podendo durante semanas e semanas ou meses, ganhar o seu ganha-pão.

Outros desesperados para colocar pão na mesa arrojaram-se contra o mar bravo e alguns pagaram com a sua própria vida.

Foi um inverno da nossa tristeza, e com a chegada da primavera alegremos os nossos corações, sintamos o renascer da vida e ajudemos a construir este país, que como uma nau num mau encapelado, procura bom porto, mas ventos de todos os quadrantes parecem não a querer deixar a portar.

Saibamos todos dar as mãos, cada um com o seu saber ajudemos esta nau que se chama Portugal a continuar a navegar em mar sereno, de modo que os nossos vindouros a recebam, com, as velas desfraldadas mostrando ao mundo, que este país de 9 séculos nunca morrerá.

Portugal após um resgate que nos impediu de chegar á banca rrota, vai terminar esta fase difícil da sua existência em Maio deste ano.

Para quase todos os Portugueses foi um período de provação muito grande, com muito desemprego, falências de empresas, cortes nos vencimentos, e nas reformas, mas que isto nos sirva de exemplo.

Um País é como uma família; não se pode gastar mais do que o que se ganha.

Os nossos políticos infelizmente não respeitaram o esforço dos Portugueses: o dinheiro dos nossos impostos colocado á disposição dos políticos, deverá ser usado, do modo mais criterioso, pensando sempre, que os erros pagam-se caros, e quem paga é o povo.

Evangelho Segundo São Mateus (02 de Março de 2014)



A vida é uma opção permanente. Enquanto cristãos temos de escolher entre Cristo e tudo o que se opõe a Cristo e a mensagem que nos legou " Não podeis servir dois senhores ao mesmo tempo", avisa Jesus. O Mestre, também nos exorta a que nos mantenhamos serenos, perante os reveses e preocupações da vida. Ensina-nos a ter uma confiança total em Deus que não nos faltará com a sua providência. Ele conhecia bem a nossa psicologia. Temos uma tendência muito acentuada para nos preocuparmos com o futuro. Uma coisa é termos o espírito de poupança, sermos bons administradores, outra coisa é vivermos obcecados em amalhar, amalhar sempre mais, tornando-nos escravos do que temos e desejamos ter. Se não tivermos discernimento apurado facilmente nos transformamos num animal de carga que vive carregado com um pesado fardo que todos os dias, mesmo contra a vontade, temos de suportar. " Basta a cada dia o seu cuidado" Aqui está uma excelente forma de vida que nos ajudará a manter a calma e a serenidade.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

"Ninguém pode servir a dois senhores; pois, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro.

Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Por isso eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o que haveis de vestir. Afinal, a vida não vale mais do que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa?

Olhai os pássaros dos céus: eles não semeiam, não colhem nem ajuntam em armazéns. No entanto, vosso Pai que está nos céus

os alimenta. Vós não valeis mais do que os pássaros?

Quem de vós pode prolongar a duração da própria vida, só pelo fato de se preocupar com isso?

E por que ficais preocupados com a roupa?

Olhai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Porém, eu vos digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.

Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará ele muito mais por vós, gente de pouca fé?

Portanto, não vos preocupeis, dizendo: 'O que vamos comer?'

O que vamos beber? Como vamos nos vestir?'

Os pagãos é que procuram essas coisas. Vosso Pai, que está nos céus, sabe que precisais de tudo isso.

Pelo contrário, buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações! A cada dia basta o seu cuidado

Família Paroquial Rio Tinto

Os dois corações

Todos temos dois corações. O coração, órgão vital do organismo, que é uma espécie de bomba a trabalhar 24 horas por dia, anos seguidos, para fazer circular o sangue.

Quando pára dizemos: morreu.

São muitos os inimigos que o podem atingir fatalmente. Basta pensar nos ataques cardiovasculares que, segundo rezam as estatísticas, ceifam anualmente o maior número de vidas.

Mas temos outro " coração" a que se convencionou chamar a fonte de todos os amores humanos e divinos. Em grande parte das nossas igrejas, temos a imagem do Coração de Jesus, para nos recordar que somos infinitamente amados por Ele.

Ora este outro coração, nos tempos que correm, tem ainda mais inimigos. Pode ser fonte de muitas alegrias e afectos e de muitos sofrimentos. Sofrimentos que se reflectem com frequência no plano biológico.

Tenho a sensação de que muita gente o trata duma forma desleixada, errada, ilusória. Depois vêm as consequências terríveis. E a este coração não se podem fazer electrocardiogramas.

O lado negativo da civilização actual cria muitas fantasias cor-de-rosa e ilusórias sobretudo nos adolescentes e jovens. As famílias de modo geral pouco sabem e pouco podem ajudar. Tão baralhados andamos nesta complexa sociedade que, quando os nossos políticos, em discursos inflamados, se dirigem às famílias portuguesas, já não sabemos para quem falam. Estamos a chegar a um ponto em que qualquer coisa é família e nada é família.

Com a tão falada igualdade do género, em que ser homem ou ser mulher ou mudar de sexo, ao gosto de cada um, ninguém sabe onde vamos parar, è sintomático que já haja quem defende a pedofilia como um direito, como aconteceu há pouco, ainda que timidamente, em Barcelona.

Quando uma sociedade assenta neste princípio, " a verdade é não haver verdade", a pessoa humana, sobretudo os mais indefesos são reduzidos a trapos. Sobretudo, vós caros jovens, não vades em cantos de sereia.

Papa ataca poder, luxo e dinheiro

O Jornal de Notícias de 5/02/2014 publicou esta notícia:

Na mensagem para a Quaresma, Francisco apela á distribuição justa da riqueza.

O Papa voltou a atacar o " poder, o luxo e o dinheiro que se tornam ídolos" e impedem a " distribuição justa das riquezas", convidando os católicos á simplicidade e a compartilhar, na sua mensagem para a Quaresma.

O texto de Francisco para a quadra que antecede a Páscoa foi ontem apresentado tem como tema principal a pobreza material e espiritual.

" Quando o poder, o luxo e o dinheiro se convertem em ídolos, antepõem-se á exibição justa das riquezas. Portanto é necessário que as consciências se

lamentando que muitas pessoas sejam obrigadas a viver esta miséria por condições sociais injustas, por falta de trabalho, que as priva da dignidade que leva o pão para casa por falta de igualdade e respeito pelos direitos á educação e á saúde".

" Nesses casos, a miséria moral poderia ser chamada suicídio incipiente.

Esta forma de miséria, que também é causa de ruína económica, sempre está unida á miséria espiritual, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e rejeitamos o seu amor".

O Papa Considera a Quaresma o tempo adequado para cada católico perguntar:" De que podemos privar-nos, a fim de ajudar e enriquecer os outros com a nossa pobreza?".

Na sua mensagem, Francisco acrescenta ainda:"Desconfio da esmola que não custa e não dói":

O Seringador -O trabalho-

Ao romper da branca aurora
eu dei ao campo mais valor.
Trabalhei sem mais demora
Consultei o Seringador.

Fui cantar a vida rude
Aos campos á natureza.
Mora no campo a saúde
mora no acampo a riqueza

O trabalho enxuga o pranto
meus companheiros de campo
ao ceifar o trigo louro;

O trabalho, a agricultura
Dá-nos a esperança futura
O Trabalho é tesouro!

José Baptista Vaz Pereira
Enviado por Sandra Ramos

A nossa vida

Passando por um cemitério
Vi chegar um funeral,
Cogitei em tal mistério
Deste fim natural.

Portanto apara quê
Tantos horrores e guerras,
Se eu, tu e você
Vamos findar em tais terras?

Terras boas e fecundas
Que nos dão os alimentos
São sustentáculos de vida
E leite de falecimentos.

José Amaral Vila Nova de Gaia
Enviado por Sandra Ramos

Comentário

Este pequeno jornal está aberto a todos os Cabacenses, que queiram escrever algo.

Á Sandra, Cabacense fica feliz pela sua colaboração, e pela sua sensibilidade.

Todos aprendemos, ficamos com a nossa alma, o nosso espírito mais enlevado.

Estes dois poemas são duma beleza, duma musicalidade, duma realidade, e encerram um testemunho, que nos faz meditar e talvez ver a vida, dum modo muto mais realista, vivendo um dia de cada vez, e partilhando com todos, os problemas do dia dia, ajudando-nos.

Na verdade somos pó e em pó nos havemos de transformar.

A terra que nos irá servir de berço no sono eterno, respeitemo-la, trabalhando-a, que a natureza será pródiga.

Filinto Marcelo

Cabaços presta homenagem a S. Torcato e ao Romeiro



O largo do Paço recebeu uma escultura, que dum modo simples, mas cheio de significado, presta homenagem á figura maior e ao passado histórico de S. Torcato , bem como aos romeiros imbuídos de fé.

A escultura bem enquadrada, retrata bem o gesto da colocação do chapéu no romeiro.

O largo do Paço é um espaço nobre da nossa terra, muito provavelmente com história, que a sua toponímia assim o faz entender. Durante muitos anos, foi eira da aldeia.

Chegados ao mês de Junho era grande a azáfama com a construção dos rolheiros de cereal, e depois a malha: numa fase inicial com a força dos braços dos homens, manobrando

dum modo rápido e eficaz o mangual, enquanto as mulheres iam chegando as faixas de cereal. Trabalho árduo, que mais tarde foi substituído pelas malhadeiras. Os melhoramentos que o Largo do Paço sofreu, ajudaram a embelezar esta área da aldeia, contudo mantém-se muito árido. Não sei se será possível, pois é zona de maciço granítico, mas caso o fosse possível a colocação de árvores produtoras de sombra estrategicamente colocadas dariam mais vida a este local. É uma opinião, válida ou não válida como muitas outras.

Filinto Marcelo

Notícias da Nossa Terra



PROGRAMA DAS FESTAS DE SÃO TORCATO 2014

Dia 17 de Maio, Sábado

21:30 horas - GRUPO NOVA UNIÃO - Águeda

00:00 horas - Fogo de Artifício - Pirotecnia:
Carlos Duarte

Dia 18 de Maio, Domingo

08,30 horas - Banda Filarmónica - Riodades - São João da
Pesqueira

11:00 horas - Eucaristia (Missa Solene)

15:30 horas - Procissão

Ornamentada por: João Pereira - Guedieiros - Tabuaço

Figuras: Felicidade Noivas - Braga

Dia 24 de Maio, Sábado

21:30 horas - Grupo - BRINCO` BAILE -

Vila Cova à Coelheira - Vila Nova de Paiva

Dia 25 de Maio, Domingo

14:30 horas - Procissão (da Fontinha) seguida de
Eucaristia (Missa)

16:00 horas - Outras actividades de diversão.

Leilão das ofertas

Manuel Bernardo

Dia 31 de Maio

4ª Concentração de Telescópios (actividade científica
aberta a todos quantos se interessam pela Astronomia



Despesas na reconstrução da capela da Senhora da Nazaré

Carpinteiro

José Rosário & Henrique Rosário.....5.927,37€

Pedreiro

Paulo Teixeira.....2.923,00€

Total das obras.....8.850,37€

Ofertas até esta data

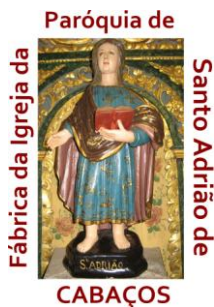
Junta de Freguesia.....500,00€

Paroquianos, já foi publicada a lista
dos nomes, em edições anteriores.....720,00€

Total das ofertas.....1.220,00€

Saldo negativo para a Paróquia.....7.630€

Manuel Bernardo



Informação

Conforme o Código do Direito Canónico "Os fiéis têm obrigação de prover às necessidades da Igreja, de forma que ela possa dispor do necessário para o culto divino, para as obras de apostolado e de caridade, e para a honesta sustentação dos seus ministros" (can. 222, § 1).

A Cóngrua Paroquial é a forma habitual de prover às necessidades do Pároco. Assim a Igreja sugere que cada família partilhe com a sua paróquia um dia do rendimento do seu agregado familiar, contudo é a sua generosidade e possibilidade que estabelece o limite!

Dando seguimento a este preceito canónico, o Conselho Económico Paroquial, na reunião do dia 03/01/2014, reflectiu sobre o vencimento a atribuir ao Pároco. A Cóngrua é dividida por 12 meses a dar ao pároco!

O cumprimento desta obrigação cristã, como nos diz o **5º Mandamento da Santa Igreja: contribuir para as despesas do culto e sustentação do clero segundo os legítimos usos, e costumes**, dá também direitos aos paroquianos. Deste modo, aquando da entrega do seu contributo (cóngrua) ou outras ofertas, realizar-se-á o registo paroquial de cada família a fim de que todos possam usufruir dos Direitos Paroquiais, nomeadamente quando necessitem de algum documento ou serviço da Paróquia.

Outras pessoas residentes que não tenham efetuado o seu contributo ou não pertencentes à nossa Paróquia, terão de pagar o valor da Tabela de Taxas e Tributos, em vigor na diocese.

Nota:

Serviços prestados pelos Colaboradores da Paróquia, a pagar através da Paróquia:

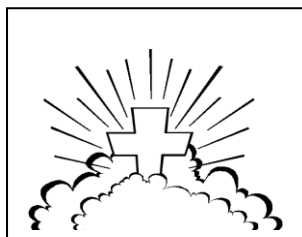
Baptizados - 20,00€, casamentos - 30,00€, funerais - 40,00€ (na Igreja Matriz).

No Santuário de São Torcato ou noutra Paróquia, serão acrescentadas outras despesas.

Cabaços, 3 de janeiro de 2014

O Pároco de Santo Adrião de Cabaços
Padre Manuel Abrunhos

Partiram para o Pai



No dia 27 de Janeiro de 2014 após doença prolongada faleceu a Senhora D. Maria Augusta César Monteiro.

Cabacense apresenta a toda a família e amigos, sentidas condolências.

- No dia 8 de Fevereiro de 2'14, faleceu o Senhor António de Jesus Longa, com 64 anos de idade Cabacense apresenta sentidas condolências atoda a família e amigos.

Adivinhas

- Somos duas irmãs gémeas, despedidas ou enfeitadas, nunca nos podemos ver e nunca andamos zangadas.
- O que é o que é que esta sempre no meio da rua e de pernas para o ar.
- Não me podem pôr na rua, vento ou frio não me importa, moro em casa sem janelas, nunca passo além da porta.

Soluções última página

A pedido da Junta de Freguesia de Cabaços, Cabacense publica documento que se encontra em discussão pública sobre assunto que interessa a todos os Cabacenses, referente a novas normas passadas e presentes sobre a utilização dos cemitérios públicos de Cabaços.

Atendendo a que este boletim quando chegar ás mãos dos nossos leitores, locais e emigrantes, (Cabacense, tendo uma periodicidade bimensal, mas sem dia de saída definido), já terá sido ultrapassado o período dado, para discussão da matéria colocada em discussão pública.

A decisão de prolongar o tempo de apreciação desta proposta de regulamento fica pertença dos decisores da coisa pública da Freguesia de Cabaços.

A impressão do documento, não é a melhor havendo dificuldade na sua leitura, mas foi o documento fidedigno enviado. Leiamos com todo o cuidado, saibamo-lo interpretar, pois merece uma leitura cuidada.



Consulta aos cidadãos eleitores da Freguesia de Cabaços e aos titulares de concessões de terrenos nos cemitérios da Freguesia de Cabaços.

Referente a alteração ao Regulamento dos Cemitérios da Freguesia de Cabaços proposta pela Junta de Freguesia de Cabaços e aprovada pela Assembleia de Freguesia de Cabaços.

Por deliberação desta Junta de Freguesia de Cabaços, tomada na reunião ordinária de 31/01/2014, foi deliberado realizar, durante 30 dias (até 15 de Março de 2014), inquérito aos Cabacenses e titulares de concessões de terrenos nos Cemitérios da Freguesia sobre a proposta de alteração ao Regulamento dos Cemitérios da Freguesia de Cabaços.

Está aberto assim, até 15 de Março, o período de apreciação dos eleitores e titulares de concessões de terrenos nos cemitérios da Freguesia sobre a alteração ao regulamento dos cemitérios da Freguesia de Cabaços.

Os interessados podem e devem informar a Junta de Freguesia de Cabaços o que mais lhes aprouver, nomeadamente, respondendo se assim entenderem às seguintes questões:

- Concorda ou não com as alterações?

- Concorda ou não com as taxas a aplicar?

A sua resposta será tida em consideração para a entrada em vigor das alterações propostas.

Consulte a documentação e participe na Consulta Pública

A JFC e AFC esperam a boa compreensão de todos, que estas alterações possam melhorar o funcionamento dos cemitérios e se possam corrigir irregularidades, procurando desta forma fazer a justiça possível.....

EDITAL

João Benedito de Deus Xavier, Presidente da Junta de Freguesia de Cabaços, FAZ SABER,

PARA CONHECIMENTO DE TODOS OS CIDADÃOS CABACENSES E EM PARTICULAR TODOS OS TITULARES DE DIREITOS DE CONCESSÕES DE TERRENOS, CAMPAS, SITOS NOS CEMITÉRIOS (*) DA FREGUESIA DE CABAÇOS, ONDE SE ENCONTRAM CONSTRUÇÕES DE JAZIGOS EM CAMPAS.

(*) – O Cemitério mais antigo será designado pela letra A e o cemitério mais recente pela letra B.

Prelâmbulo:

Sendo do conhecimento da Junta e Assembleia de Freguesia de Cabaços e dos Cabacenses em geral que:

1. O regulamento dos cemitérios na grande maioria dos titulares dos direitos dos jazigos em campo não foi respeitado, nomeadamente as construções de jazigos que se encontram legais, uma vez terem medidas superiores às concessionadas.

2. As medidas concessionadas para jazigos em campo, até à presente data, quando o terreno o permitisse tinham como medidas máximas:

- 0,80m de largura

- 2,00m de cumprimento

3. Que os terrenos para sepulturas em campos nas freguesias do meio, do cemitério (B) com as construções dos jazigos em campo são de difícil mobilidade o que as impedirá de ser reutilizadas, necessitando estas de uma largura superior a 0,80m para permitirem ser reutilizadas sem mover o próprio jazigo em campo.

4. Estas campos dos talhões do meio só podem ser reutilizadas se a largura do campo tiver uma medida superior a 0,80m.

5. As construções existentes são da responsabilidade dos cidadãos titulares das concessões e que a reutilização das mesmas campos é da total responsabilidade destes.

6. Que estas situações têm ao longo dos anos sido encaradas como um assunto de difícil consenso e que exige um ponderado tratamento.

7. Que os órgãos autárquicos devem estar atentos à opinião do povo e devem ter em consideração a vontade geral dos Cabacenses em detrimento dos interesses particulares e financeiros de cada um.

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CABAÇOS APROVOU POR UNANIMIDADE, EM SESSÃO ORDINÁRIA DO PASSADO 14 DE DEZEMBRO DE 2013, AS SEGUINTEs ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS DA FREGUESIA DE CABAÇOS, A SABER:

I. Todas as construções futuras a realizar nos cemitérios, jazigos em campos, tem de ser previamente autorizadas pela JFC, sem exceções.

II. Os concessionários devem apresentar planta ou documento aprovado pela JFC, a fornecer

aos interessados, e declaração em como tomaram conhecimento do regulamento e aceitam respeitar, cumprir as condições e consequências pelo seu não cumprimento.

III. Os concessionários titulares dos direitos das construções EXISTENTES de jazigos em campo que excederam as medidas regulamentadas devem:

a) Devem realizar obras e corrigir as campos para as medidas regulamentares lhes concessionadas, ou seja, ratificando a largura para o máxima de 0,80m e o cumprimento para o máximo de 2,00m, ou,

b) Entregar na JFC planta ou modelo fornecido pela JFC devidamente preenchido e pagando o espaço que ocuparam a mais, na proporção da taxa paga a quando da concessão.

c) O prazo para cumprimento de uma das alíneas referidas é de um ano a contar do dia 15 de Março de 2014.

IV. As medidas máximas (SEM EXCEÇÃO) autorizadas passam a ser:

- Largura da base – rodapé, alicerce: 1,00m (ao nível do solo)

- Largura da construção: 1,00m

- Cumprimento da base – rodapé, alicerce: 2,00m (ao nível do solo)

- Cumprimento da construção: 2,00m

- Os preços são calculados na proporção, tendo em conta a área de 1,60m² (L0,80m x C2,00m) que tem o preço de € 500,00 (quinhentos euros).

V. Considera-se rodapé, qualquer construção à volta da campo em jazigo.

VI. As medidas para efeitos de cálculo do preço são as do rodapé.

VII. O não cumprimento do regulamento e autorização implica a imediata remoção da construção.

VIII. Não dispensa a consulta do regulamento dos cemitérios da Freguesia de Cabaços ou esclarecimento na JFC.

Para conhecimento dos interessados e eventuais reações, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém possa alegar desconhecimento, foi expedido o presente edital, que será publicado nos locais habituais na freguesia (placares e caixes) distribuído nos demais meios de comunicação que a JFC entenda e cite oficial da JFC.

O Presidente da Freguesia de Cabaços

Comentário

A Assembleia de Freguesia de Cabaços aprovou por unanimidade no dia 14 de Dezembro um conjunto de normas, que regularão os cemitérios desta freguesia.

Como em tudo na vida é fundamental que haja regras bem definidas, explícitas, coerentes para que todos as entendamos e as aceitemos como boas.

Cabaços como grande parte das terras deste País, tem populações muito envelhecidas, fruto da baixa natalidade, e da emigração, quer para o estrangeiro, quer para dentro do próprio País.

Este problema vai trazer consequências muito sérias para o País nos próximos tempos, pois estará em causa o chamado Estado Social, com ausência de substituição das gerações.

Mas começa a trazer problemas já em muitas terras, pois a morte é algo que todos temos de mais certo. Dai como dizia Marquês de Pombal aquando do terramoto de 1755 " enterremos os mortos e cuidemos dos vivos"

O povo tem um ditado muito usado e que se pode aplicar nesta situação: **não é possível meter o Rossio na Betesga**", ou seja não é possível num espaço pequeno enterrar tantos corpos.

Nas grandes cidades, este problema coloca-se dum modo complexo, embora já haja muitas cremações. Nas nossas aldeias essa prática não existe, como também não existem grandes problemas de terrenos.

A deliberação tomada pela Assembleia de Freguesia ao colocar regras na utilização do terreno para a construção de campos, está a perceber-se que começa a colocar-se rapidamente o problema que se coloca nas cidades. Basta ver a ocupação do cemitério chamado B. (novo) que num ápice está quase completo.

Ao povo Cabacense é preciso juntar-lhe o povo Cabacense da diáspora, que deseja dormir o sono eterno na chão da terra que o viu nascer, que respeita os seus entes queridos, e tem vontade e desejo de dar-lhe um lugar aonde possa ir relembrá-los, colocar umas flores.

Trata-se dum assunto melindroso que a Assembleia no seu pleno direito aborda, mas deve fazê-lo com muito cuidado, respeitando direitos adquiridos, e pensando que enterramentos numa mesma campa, segundo julgo só poderão ser feitos ao fim dum determinado período de tempo. (problema de saúde pública)

Bem melhor seria que a Assembleia de freguesia ao tentar deliberar no sentido de remediar, começasse a pensar rapidamente no alargamento do cemitério.

Filinto marcelo

Miscelânea

Sabia que:

Fevereiro é o segundo mês do ano, pelo calendário gregoriano. Tem a duração de 28 dias, a não ser em anos bissextos, em que é adicionado um dia a este mês.

O nome de Fevereiro vem do latim *februarius*, inspirado em Februus, deus da morte e da purificação na mitologia etrusca.

Originariamente, Fevereiro possuía 29 dias e 30 como ano bissexto, mas por exigência do Imperador César Augusto, de Roma, um destes dias passou para o mês de Agosto, para que o mesmo ficasse com 31 dias, semelhante a Julho, mês baptizado assim em homenagem ao Imperador Júlio César.

E ainda que pequenino, a sabedoria popular dele não se esqueceu!

Saiba que:

No dia 24 de Março, celebra-se em todo o Mundo o dia Mundial da Tuberculose, em homenagem aos 100anos da descoberta do Bacilo causador desta doença a 24 de Março de 1882 pelo Dr. Robert Koch. Por isso se ficou a chamar Bacilo de Koch.

Segundo a Organização Mundial de Saúde ainda são vítimas desta doença mais de 3 milhões de pessoas por ano.

A tuberculose foi nos princípios do século XX e fins o século XIX um verdadeiro flagelo que dizimou milhares e milhares de pessoas.

Os mais velhos ainda se lembram das campanhas feitas pelo IANT(Instituto de Assistência Nacional da Tuberculose), das provas tuberculínicas efectuadas, bem como das microrradiografias pulmonares, em que um carro equipado com raio x andava de terra em terra.

Criaram-se múltiplos Sanatórios, localizados em lugares de ar puro. Inicialmente os tratamentos eram pouco eficazes, até ao aparecimento da estreptomocina, e depois outros anti-bacilares que modificaram o panorama desta doença.

Infelizmente a tuberculose volta a ser um problema de saúde pública, devido às resistências, aos medicamentos, sendo preocupantes nos casos de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), e uso de drogas ilícitas.

Sabia que:

8 de Março dia da mulher

Mulher que pensa com o coração
Age pela emoção e vence pelo amor

Vive milhões de emoções num só dia e
Transmite cada uma delas num único olhar.

Hospeda no ventre outras almas, dá luz
E depois fica cega diante da beleza dos filhos

Dá asas, ensina a voar mas não quer ver partir
Os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem.

Feliz o homem que souber, por um dia entender a
Alma da Mulher.



Saiba que:

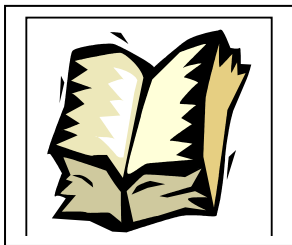
19 de Março - dia de S. José - Dia do Pai

Nos desígnios de Deus, José foi o homem escolhido para ser pai adoptivo de Jesus. É no seio da sua família modestíssima que se realiza, com efeito o Mistério da Encarnação do Verbo.

Intimamente unido á Virgem - Mãe e ao salvador; amando Jesus amava o Seu Deus; toda a ternura respeitosa, com que envolvia Maria, dirigia-se á Imaculada Mãe de Deus.

Figura perfeita de "justo" do antigo Testamento, homem de uma fé a toda a prova, no cumprimento da sua missão, mostrará sempre uma disponibilidade total, mesmo nos acontecimentos mais desconcertantes.

Protector providencial de Cristo, continua a sê-lo do Seu Corpo Místico. O exemplo da sua vida no âmbito dos desígnios da Salvação do Senhor



POESIA

A vida

Quantas vezes, nos dias que vivemos
Tão cheios de incertezas, pensativos
Perguntas sem respostas nós fazem
E caminhamos como mortos - vivos!

Acaso concluímos que o temos
Pode fazer de nós meros cativos,
Tão presos como andamos ao que vemos,
Não sendo mais que simples sensitivos

Dar, sempre dar, sem nada receber,
Amar com um amor que faz sofrer,
Viver e não sentir o fel da dor!

A vida só assim sentido tem.
O sofrimento pode ser um bem
Até raiar a luz junto ao Tabor.

Lilaz Carriço 1992



SORRIR

Certo barbeiro costumava dizer mal dos
seus fregueses, logo que eles saíam,
conversando sobre o assunto com os
restantes clientes, que iam ficando.

Certa vez, foi denegrindo os que saíam até
que ficou sozinho. Olhou então para o
espelho e disse:

- Olha que tu também me saíste uma boa
prenda!...

*

Um tipo sai bêbado de uma discoteca às 7
horas da manhã e mete-se no carro. No
entanto, tem um momento de lucidez e
resolve dormir no carro antes de se meter
ao caminho. Estaciona então ao lado dum
jardim e adormece. Minutos depois um tipo
de em fato de treino que anda a correr bate
á janela do carro, acorda-o e pergunta-lhe
que horas são.

- Sete e cinco - resmungo ele.

Cinco minutos mais tarde outro desportista
volta a bater-lhe á janela do carro para
perguntar as horas.

-Sete e dez - responde ele.

Nessa altura saca de um papel e de uma
caneta e escreve em letras grandes: "Não sei
que horas são!", e pendura o letreiro na
janela do carro

Cinco minutos mais tarde um tipo que vai a
passar bate-lhe á janela e diz-lhe:

_ São sete e um quarto!

*

Advogado :

Qual foi a primeira coisa que o seu marido
disse quando acordou naquela manhã?

Testemunha:

Ele disse, "Onde estou, Berta!"

Advogado :

E por que é que se aborreceu?

Testemunha:

O meu nome é Célia.



Culinária

Bolos de bacalhau

Ingredientes

- 500grs de bacalhau demolhado
-
- 2 pães demolhados em leite
-
- 2 dentes de alho picado
-
- 2 pês de alface- 1 cebola
-
- 1 ovo + pimenta + pão ralado.

Preparação

1. Coze-se o bacalhau demolhado, tiram-se-lhe as peles e a espinhas, passa-se pela máquina.
- 2.
3. Junta-se-lhe o pão desfeito, a pimenta, o alho, a salsa e os ovos batidos, obtendo-se uma massa consistente.
- 4.
5. Com esta massa formam-se bolas do tamanho de nozes que se passam por ovo em pão ralado e fritam-se.
- 6.
7. Servem-se acompanhados de alface e feijão frade.

1- Fonte/Autoria: Glória Branco

Respostas de adivinhas

- 1- As orelhas
- 2- A letra U
- 3- O Caracol

Cabacense

Boletim da Paroquia de Cabaços
Redacção e Administração e
Impressão:
Serviços gráficos da Paróquia